VAZ.1.9, p.1/18

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
QUARTA ZONA AÉREA
QUARTEL GENERAL
DIVISÃO DE SEGURANÇA

Em, 12 OUT 71

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - D.I.S.-4 - Divisão de Informações de Segurança

1. ASSUNTO ..... "AÇÃO DE INFRAESTRUTURA - FARDAMENTO"
2. DIFUSÃO ..... CISA BR-RSCRECI-U.ÁREA-
3. DIFUSÃO ANTERIOR ... CONSTANTE DO ANEXO
4. REFERÊNCIA ..... INFORMAÇÃO Nº 2130/II EX de 24.09.71
5. ANEXO .....

ENCAMINHAMENTO N.º 447 /DSEG4

Esta Divisão encaminha, por cópia, documento oriundo do I Exército, versando sôbre confecção e obtenção de uniformes pelos subversivos.

//

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO Art. 62 - Dec. nº [illegible] (Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)-

CONFIDENCIAL

VAZ.1.9, p. 2/18

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA D.I.S.-4 Divisão de Informações de Segurança

I N F O R M A Ç Ã O

DATA : Set 71

ASSUNTO : RAUL AMARO NIN FERREIRA

DIFUSÃO : Órgãos da Comunidade de Informações

ANEXO : Cópia do documento "AÇÃO DE INFRAESTRUTURA-FARDAMENTO"

1 - Encaminhamento do documento anexo.

2 - O documento, agora encaminhado, foi apreendido em "aparelho" subversivo, localizado em S. CRISTINA, GB, que estava sob a responsabilidade de RAUL AMARO NIN FERREIRA, membro do grupo de assessores do Conselho de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, M I C, que, segundo suas próprias declarações, afirma ser simpatizante do "Movimento Revolucionário 8 de Outubro - MR-8".

3 - A análise do conteúdo do documento revela a preocupação dos subversivos para com a confecção e obtenção de uniformes, privativos dos integrantes das Fôrças Armadas. Merece um destaque especial, a minúcia com que os subversivos procedem ao levantamento da residência das possíveis futuras vítimas.

4 - O CODI/I Exército, prossegue as investigações a respeito do fato.

.-

Min. Ex. — II Ex.
2ª Sec.
Prot. nº 06442
Em 20 SET 1971
Provid.: Info: [illegible]
[illegible]
[illegible]

VAZ.1.9, P.3/18 06442

Confeccionar uma farda não é difícil, pelo menos, não é impossível, desde que se tenha um modêlo o problema mesmo são os emblemas, quepis, ombreiras. Dentro dêsses, ainda existem possibilidades às vêzes. Em muitos casos, na maioria, os emblemas são de metal, e aí existe uma dificuldade real a ser contornada.

A nosso ver, de modo geral, um fardamento consome muito tempo de dedicação na sua confecção. Quando pensamos em como conseguir o pano verde oliva, então, surgem novas dificuldades. No entanto, algumas tantas fardas, não precisamos explicar, funcionam bastante em determinadas ações - um "Abre-te Sésamo" - realmente.

Nesse sentido enviamos duas formas de obtenção do material referido:

a) Casas comerciais especializadas.
b) Casas residenciais.
c) Ações pequenas (ex. da VAR).

Vejamos o primeiro item: (a)

Existe uma casa especializada em artigos militares: trata-se da "Casa Moraes Alves", situada na rua Uruguaiana, 174-A (Centro-GB). O "Veja" publica que esta casa é a única que fabrica emblemas de General..... sob encomenda com apresentação do documento oficial. Mas emblemas de tão altas patentes (as de General são bordadas - sendo passíveis de confeccionar) não são o que tem esta casa sòmente. Fabrica emblemas desde aspirante até general, emblemas de oficiais de escola de aperfeiçoamento, curso de Estado-Maior, emblemas de infantaria, artilharia, engenharia, cavalaria. Não sabemos se a casa tem estoque de fardas ou apenas fabrica por encomenda. De qualquer forma deve, provàvelmente, ter peças do pano verde-oliva, além dos acessórios de metal bastante importantes. Se fôr uma casa de acessórios apenas terá as ombreiras, emblemas bordados e de metal (isto é certo) e quépis (não é certo).

É uma casa antiga, ao que parece. O lugar é bem movimentado, cabendo aos companheiros que desenvolverem a ação, proceder a um levantamento: talvez não seja difícil fazer à noite.

Caso os companheiros queiram ver como são os emblemas que lá existem (os do Exército), é só procurar o "Veja" de 2/10/70, páginas 18 e 19.

A notícia do "Veja" não se refere se a loja só vende para o Exército ou se para tôdas as Armas.

(*) O telefone da Casa Moraes Alves é 243-6653.

NOTA

O endereço da loja foi procurado no catálogo de assinantes de 1966/7 em "Casa Moraes Alves"; entretanto, no mesmo catálogo, se procuramos em "Moraes Alves" encontramos o endereço de:

Rua da Alfândega 106, telefone: 223-4861 e 243-1821.

No catálogo de endereços de 1968, encontramos:

"Alfândega $\frac{122}{106}$ Moraes Alves Comércio e Indústria. Telefone: 2431821 e 2234861.

AÇÕES PEQUENAS COMO AS DE VAR FARDA ALMIRANTE.

"Uruguaiana 174/A - Casa Moraes Alves".

(Ao lado da Casa da Borracha).

Com o telefone já mencionado.

VEJAMOS AGORA O SEGUINTE ITEM (b):

Casas residenciais.

Muitos militares viajam. Alguns têm casa aqui no RIO e vão transferidos para outros Estados, mas levam a família. Muitos não levam. Outros, passando para a Reserva, vão para o exterior por períodos. Uma coisa é certa: têm, no mínimo, 2 fardas de festa, uma ou duas de trabalho interno, roupa de trabalho dentro do quartel, um guarda-roupa especializado. No mínimo 2 quepis, emblemas do cargo que ocupam. Há casos em que já são generais e guardam emblemas de anos anteriores. Temos duas sugestões: uma mais difícil: no edifício Montese, no LEME, mora o General BINA MACHADO, que é (não sabemos se já foi - o "Veja" diz que êle "vai" - em 2/12/70) transferido para o RECIFE. Não sabemos se a família fica ou vai com êle, mas sabemos que o ALBUQUERQUE LIMA e o General DUTRA CASTILHOS também moram no edifício. Portanto, é mais difícil.

Mas há outra sugestão melhor: O Almirante LEVY AARÃO REIS, passando para a reserva, vai para a EUROPA com a mulher, não tem fi-

VAZ.1.9, p.5/18

lhos. Na casa, deverão ficar uma ou duas empregadas, ou mesmo ninguém. Pode-se saber ainda quando viaja e se a casa vai ficar vazia. O jornal publica que a Polícia está montando o seguinte esquema, por motivo de viagem de autoridades. Pede a vizinhos que vigiem a casa "por detrás das cortinas" e avisem a qualquer movimentação estranha. Mas o viajante tem que pedir isso à polícia e isto custa dinheiro. O Almirante não é rico e está meio por baixo desde a morte de Castelo Branco.

Além das fardas, o Almirante tem um caderno de enderêço na mesa do telefone, com inúmeros nomes e endereços de pessoal seu amigo de conspiração (pessoal castelista). O Almirante já foi Adido Naval nos EEUU e mantém correspondência com americananos militares. Não sabemos se apenas socialmente ou não.

O enderêço de sua casa é:

Cruz Lima 8, apartamento 42 (4º andar) PRAIA DO FLAMENGO.

O edifício tem só uma entrada. Dois elevadores e escada com comunicação com os dois elevadores. Não tem garagem. Fica quasi na esquina com Praia do Flamengo. A rua dá quase em frente à estátua do Guautemoc. A planta é assim:

F I M

PS: É BOM ESPERAR A VIAGEM, PORQUE É MUITO CASEIRO, MAIS AINDA DEPOIS DE PASSAR PARA A RESERVA.

VAZ.1.9, p.6/18

06642

1 - BUSCO

- Atuação dos subversivos

A ação dos órgãos de segurança, criando dificuldades à atuação dos subversivos, tem levado os mesmos a um constante aperfeiçoamento em seus métodos e a uma permanente diversificação em suas atividades.

Informações recebidas, fatos ocorridos e ações subversivas realizadas, permitiram caracterizar, no período, os seguintes aspectos:

1) Os constantes assaltos realizados a caminhões distribuidores de bebidas, levaram os subversivos a desenvolverem um elevado grau de especialização. Detalhe dado a público por um diretor de uma companhia distribuidora de cerveja, cujos caminhões já sofreram dez assaltos, desde setembro do ano passado, revelou que os assaltantes não se contentam em levar o dinheiro entregue pelo motorista. Sabendo o custo de cada engradado, os assaltantes fazem o cálculo pelo número de caixotes vazios e exigem a quantia total arrecadada.

2) Os subversivos procuram, constantemente, incorporar, em suas ações, detalhes visando a obter uma repercussão mais ampla, ou mesmo causar um certo impacto na opinião pública. E êste foi o resultado de uma série de assaltos realizados na madrugada do dia 20 de julho, em que um elemento, fardado de Oficial do Exército, empunhando uma metralhadora, comandava cêrca de dez outros assaltantes.

3) As ações de intimidação têm sido uma atividade permanente dos subversivos. No período, ela se caracterizou pelo envio de carta anônima ao Ministro do Planejamento e Coordenação Geral. A carta contém ameaças não só ao Ministro do Planejamento, mas, também, aos Ministros da Fazenda e do Trabalho.

4) É provável que uma nova técnica esteja sendo colocada em prática por elementos ligados à subversão: a provocação de incêndios em estabelecimentos comerciais e industriais. Esta é a conclusão a que chegaram as autoridades em SAPIRANGA, RS, que, investigando uma série de princípios de incêndios ocorridos no município, detiveram um indivíduo que confessou a autoria dos atentados, bem como de outros levados a efeito em NÔVO HAMBURGO, RS.

VAZ.1.9.P.7/18 06442

5) [illegible] brasileiros, asilados em outros países da AMÉRICA LATINA, através de articulações com grupos subversivos locais, estão pretendendo dar às suas atividades, um caráter continental.

a) Em MONTEVIDÉU, ROU, houve informes, complementados por indícios, de que banidos e refugiados, em ligação com os tupamaros, estariam planejando um assalto à Agência do Banco do Brasil naquela cidade.

b) Depoimentos prestados por elemento banido, e recentemente prêso, indicaram que os asilados brasileiros, concentrados no CHILE, estão planejando ações de guerrilhas e sabotagens nos principais centros do país e a criação de um "Estado de Beligerância" no ACRE, que seria prontamente reconhecido pelo CHILE, BOLÍVIA, CUBA e CHINA.

c) Na ARGENTINA, diversos subversivos brasileiros, dentre os quais MONIR TAHAN SAAB, EDUARDO ABRAMOWAY, GILBERTO FARIA LIMA e PLÍNIO PETERSEN PEREIRA, estão atuando junto a grupos subversivos daquele país.

b - Situação de organização subversiva

O "Partido Comunista Brasileiro - PCB", luta, no momento, com sérias dificuldades financeiras. Isto é o que alegou o "Comitê Central do Partido", em solicitação que endereçou aos seus correligionários e colaboradores, no sentido de que reservassem, durante o mês de junho próximo passado, um dia de salário, como contribuição extraordinária para aquela organização clandestina.

c - Renúncia ao terrorismo

A ampla divulgação dada à renúncia de subversivos ao terrorismo, parece vir contribuindo para as constantes defecções que vêm ocorrendo nas organizações subversivas. Os maiores destaques em tôda a imprensa, foram, no período, dados àqueles que repudiaram a subversão e fizeram declarações públicas visando, principalmente, a alertar os jovens quanto às táticas de aliciamento e mostrar os aspectos negativos das organizações subversivas.

CONFIDENCIAL

- a formação de células comuno-subversivas no interior das penitenciárias, chefiadas por terroristas presos;

- o aliciamento de qualquer preso, subversivo ou não;

- a manutenção de um clima de terror e intimidação sôbre os presos, notadamente os militantes;

- a realização de proseletismo dialético marxista, inclusive com o contrôle da leitura dos jornais;

- preparo de denúncias sôbre supostas torturas, com vistas a desmoralizar o Govêrno; e

- a realização de greve de fome, como reação a medidas disciplinares e como medida para treinamento de coesão de grupos.

4) Com manifesto intitulado "Ao Povo Brasileiro", ROUBERDÁRIO DINIZ VALÉRIO renegou o terrorismo. Também, SOLANGE LOURENÇO GOMES, militante do "Partido Comunista Brasileiro Revolucionário - PCBR" e do "Movimento Revolucionário 8 de Outubro - MR-8", renegou sua condição, entregando-se voluntàriamente e afirmando, em documento, estar "cansada da exploração da carne e convencida das mentiras e falsidades do comunismo".

2 - ELEMENTOS ATUANTES

Têm circulado na imprensa, como explicação do elevado índice de assaltos ùltimamente registrado, notícias sôbre um possível retraimento da Polícia, receosa de ser envolvida com ações do chamado "Esquadrão da Morte".

O Chefe do DOPS/GB, tomando a defesa dos policiais, declarou que o problema se prende, exclusivamente, à falta de verbas, alegando que a SSP/GB ainda não havia recebido um só centavo da verba de 1971 e que das quarenta viaturas da RP, apenas oito estavam operando.

Retraimento da polícia ou falta de verbas, o fato constatado é que, a cada mês, crescem o número de assaltos e a violência desencadeada, mantendo o Estado da GUANABARA, desde março do corrente ano, a liderança sôbre SÃO PAULO e o RIO DE JANEIRO, quanto ao número de assaltos realizados.

CONFIDENCIAL

no período, além de inúmeras pequenas ações co[illegible] rios de veículos, carros distribuidores de cigarros e bebidas, postos de loteria esportiva e postos de gasolina, as seguintes ações se destacaram:

06442

a - No RIO DE JANEIRO, GB.

1) Na madrugada de 9 de julho, oito elementos armados desencadearam uma série de assaltos marcados pela violência empregada. Após assaltarem dois proprietários de automóveis, levando-lhes os veículos, empreenderam uma ação contra a emprêsa de ônibus Federal S/A, situada em ROCHA MIRANDA. Além de levarem Cr$ 1.000,00 da emprêsa e o dinheiro dos empregados, agrediram três dêles a coronhadas, feriram, com dois disparos, um motorista e destruíram os telefones.

A seguir, assaltaram a Boite Comodoro, na BARRA DA TIJUCA, onde recolheram dinheiro e jóias dos fregueses, agrediram o gerente, violentaram uma jovem, mataram um policial e feriram outro, roubando, ainda, as chaves de um veículo e levaram outro.

2) No dia 19 de julho, onze elementos armados assaltaram uma fábrica de jóias no ANDARAÍ, em uma ação violenta que durou 30 minutos. Levaram Cr$ 6.000,00, em dinheiro, e barras de ouro, jóias e brilhantes no valor de Cr$ 200.000,00.

3) No dia 21 de julho, quatro homens e duas mulheres assaltaram, no centro da cidade, a Organização RUFF, com fins de obtenção de material para confecção de panfletos. Os assaltantes, que tinham relação do material a ser roubado, levaram quatro duplicadores a tinta, um a álcool, quatro máquinas de escrever e três gravadores. Exigiram, ainda, que as máquinas de escrever tivessem tipos diferentes.

4) No dia 24 de julho, nove homens e duas mulheres assaltaram o supermercado Mar e Terra, no RIO COMPRIDO, levando Cr$ 60.000,00. Para o êxito do assalto, através de telefonema para a Central da RP, pedindo para acabar com um jôgo de futebol de rua, em local distante, desviaram uma viatura da Rádio-Patrulha que estaciona próximo ao supermercado.

b - Em SÃO PAULO

1) Em SANTO ANDRÉ, no dia 16 de julho, sete homens e uma mulher assaltaram um pôsto de gasolina, renderam os policiais de uma Rádio-Patrulha que estava sendo lavada, levaram uma metralhadora "INA" com dois carregadores e dois revólveres calibre 38.

CONFIDENCIAL

VAZ.1.9,p.10/18 06452

MANOEL HENRIQUE DA SILVA, em entrevista à imprensa falada e televisada, além de apresentar detalhes minuciosos de tôda a trama do sequestro do Embaixador da ALEMANHA, enumerou vários aspectos já tratados por outros terroristas, também desiludidos com as idéias comunistas.

Em dois documentos que escreveu, aponta, de modo irrefutável, a falsidade e total ausência de sentimentos humanos entre os elementos da cúpula, os mentores das diversas organizações terroristas existentes.

No primeiro documento, intitulado "A repressão no BRASIL", ressalta "o empenho com que os chefes terroristas incutem, na mente dos elementos aliciados, a visão de uma repressão violenta e sanguinária, criando um clima de mêdo tal, que o militante acaba preferindo submeter-se ao regime de terror do que abandonar sua prática. Essa coação velada, além da tensão em que mantém o indivíduo, desperta nêle um ódio cada vez maior contra as autoridades e a Sociedade que representam. Conseguem, assim, uma dupla finalidade:

- manter, pelo mêdo, o militante prêso à organização terrorista, sem predisposição para raciocinar a respeito de suas convicções; e

- conseguir um clima de fanatismo entre os militantes, que os leva a matar inocentes sem discutir, sem problemas de culpa ou de consciência, baseados na idéia marxista de que "os fins justificam os meios".

Em outro documento, intitulado "Os justiçamentos no terrorismo", MANUEL HENRIQUE ressalta outro aspecto, ao declarar: "o elemento que se envolveu no terrorismo, só o abandona morto. Os integrantes dessas organizações já não podem divergir das orientações de seu comando, sob pena de serem julgados como divisionistas, traidores, ou de estarem com desvios ideológicos".

2) DOUGLAS DE CARVALHO MERECHIA, subversivo prêso, em carta, também amplamente divulgada pela imprensa, endereçada à Auditoria da 4ª Região Militar, denunciou diversos aspectos que observou no presídio, dos quais ressaltam os seguintes:

CONFIDENCIAL

2) Na cidade de SÃO PAULO, no dia 21 de julho, uma viatura do Exército Brasileiro foi assaltada, sendo levada uma metralhadora "INA".

c - No RIO DE JANEIRO

Em MESQUITA, no dia 26 de julho, quatro elementos, armados de revólveres e metralhadora, assaltaram a agência local do Banco da Lavoura de Minas Gerais, no final do expediente, levando a vultuosa quantia de Cr$ 350.000,00.

3 - O USO DA PANFLETAGEM E DO PICHAMENTO

A panfletagem e o pichamento efetuados no período foram em nível bastante reduzido, sendo de se destacar um panfleto, enviado através da FBCT, a elementos do "Serviço de Vigilância Ostensiva Bancária", em BELO HORIZONTE.

O panfleto, intitulado "Eis a realidade: contra fatos não há argumentos", ataca o regime vigente e conclama os guardas à omissão por ocasião de possíveis assaltos. Para isso, argumenta com frases como, "não queira bancar o herói, at na porta do banco, para defender o capitalismo espúrio e nojento, para receber Post Mortem, condecorações que não enchem a barriga de ninguém e nem resolvem o problema social, financeiro e econômico de quem quer que seja".

4 - A SUBVERSÃO NO MEIO DO CLERO

Vem sendo distribuído, no Nordeste, o boletim "Grito no Nordeste - ANO V, Nº 18, ABRIL/JUNHO 1971". O boletim, editado pela "Ação Católica Rural", com sede à rua Giriquiti 48, em RECIFE, é de cunho nìtidamente subversivo e se destina ao preparo psicológico para a revolta da massa camponesa no Nordeste. Utiliza-se, para isso, de citações bíblicas que se prestam para interpretações várias.

O movimento é dirigido pelo padre JOSÉ SERVAT, de nacionalidade francesa, que, encontrando-se atualmente na FRANÇA, em visita a familiares, deixou como seu substituto JOÃO RENER.

5 - DADOS ESTATÍSTICOS DAS AÇÕES SUBVERSIVAS

a - Durante o mês, foram realizados 161 assaltos, sendo 38 em SÃO PAULO, 27 no Estado do RIO DE JANEIRO e 96 na GUANABARA. Dêstes, sòmente 122 tiveram como objetivo roubo de quantitativos em dinheiro.

CONFIDENCIAL

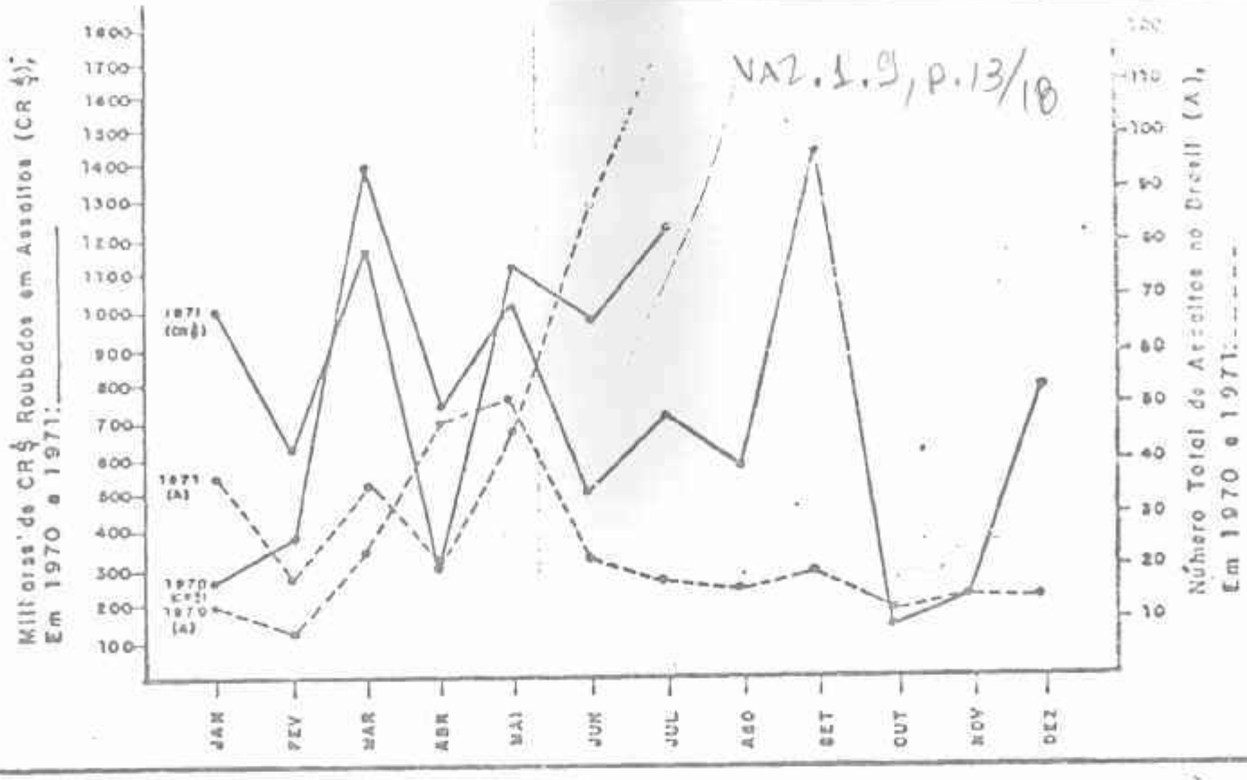
VAZ. 1.9, p. 12/18
06442

A ser isto verdadeiro, os comunistas obtiveram pleno êxito em suas campanhas, focalizando os chamados "Esquadrões da Morte", em que visavam a retração dos órgãos de repressão, que tanto sucesso estavam obtendo no combate aos subversivos.

f - Um eficiente aparelhamento policial, o real apoio à sua árdua tarefa e a anulação da campanha focalizada contra a repressão serão indispensáveis, a fim de se obter a eficiência desejada para um policiamento capaz de fazer frente à atual onda de assaltos, que se verifica no Estado da GUANABARA.

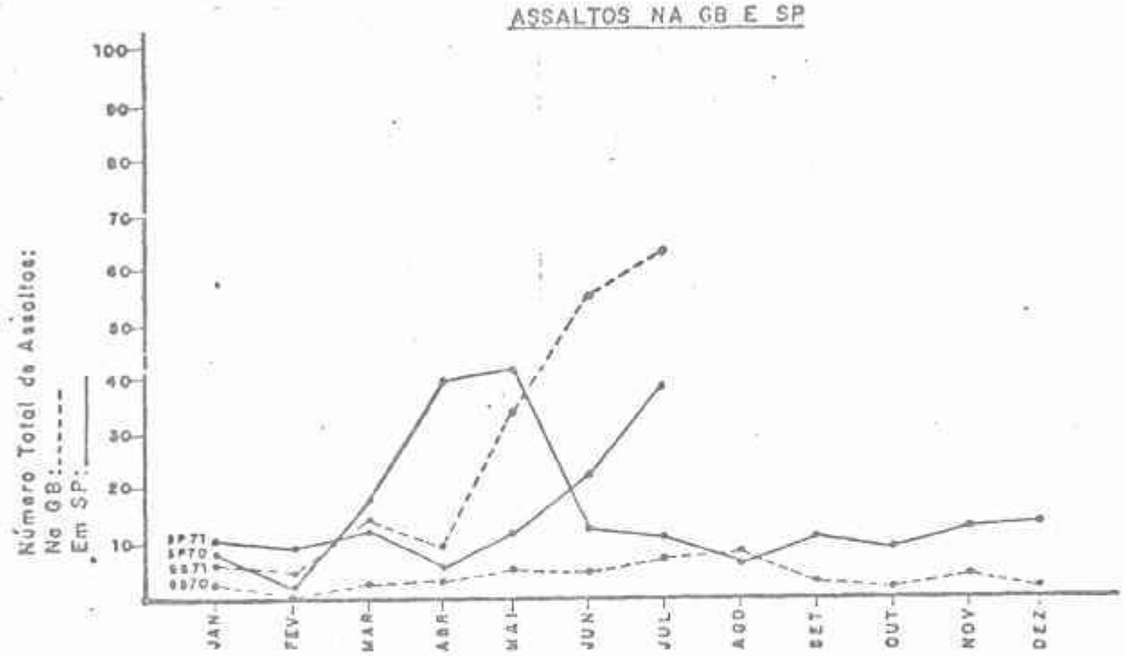
g - O envio de panfletos a elementos do "Serviço de Vigilância Bancária" poderá constituir forte fator psicológico, capaz de levar os guardas à omissão, por ocasião de assaltos.

* * *



NAZ.1.9, p.13/18

ASSALTOS NA GB E SP



MORTOS E FERIDOS EM ASSALTOS

		JAN/	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	FERIDOS LEI/DIV	0 (0)	0 (0)	1 (1)	3 (4)	1 (5)	0 (5)	2 (7)	2 (9)	0 (9)	0 (10)	1 (10)	6 (16)
9	FERIDOS SUBV	1 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)
7	MORTOS LEI/DIV	2 (2)	0 (2)	0 (2)	0 (2)	4 (6)	1 (7)	0 (7)	1 (8)	0 (8)	0 (8)	2 (10)	1 (11)
0	MORTOS SUBV	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (1)
1	FERIDOS LEI/DIV	4	5 (9)	3 (12)	1 (13)	4 (17)	11 (28)	19 (47)					
9	FERIDOS SUBV	0 (0)	0 (0)	1 (1)	1 (2)	1 (3)	1 (4)	1 (5)					
7	MORTOS LEI/DIV	1 (1)	1 (2)	3 (5)	0	2 (7)	0 (7)	4 (11)					
1	MORTOS SUBV	1 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)					

VAZ.1.9, p.14/18
66442

- EVOLUÇÃO

- Atuação dos Subversivos

1) A tentativa dos comunistas, anteriormente detetada, de penetrar nas Fôrças Armadas através da arregimentação de estudantes secundaristas incorporados, foi acrescida de nôvo fato, quando uma senhorita dizendo chamar-se ROSELI MARIA LOPES LEITE e estar a serviço de uma escola, visitou diversas Unidades do Exército, localizadas na VILA MILITAR, GB. As fichas de visita preenchidas por ROSELI em cada Unidade, posteriormente comparadas, mostraram que ela forneceu em cada uma, diferentes endereços, todos fictícios. Também, a análise da sua conduta, em cada Unidade, revelou seus propósitos subversivos.

2) O exame da documentação apreendida no "aparêlho" de LUIZ ALMEIDA ARAUJO e dados colhidos no interrogatório ds subversivos presos, indicaram estar sendo preparada uma ação de seqüestro na área de SP, havendo indícios de que seriam seqüestradas uma autoridade brasileira e uma estrangeira.

Em vista de alguns dos seqüestros anteriores terem sido realizados em datas destacadas - seqüestro do Embaixador alemão, no dia 11 de junho, aniversário da Batalha Naval do Riachuelo e o seqüestro do Embaixador suiço, no dia 7 de dezembro, aniversário do Ataque a Pearl Harbour, a se confirmarem as preferências demonstradas anteriormente, é provável que a ação pretendida pelos subversivos, seja efetuada nas datas de 25 de agôsto e 7 de setembro, ou, antecedendo essas datas, face às medidas de segurança que sempre são adotadas nesses dias, visando a empanar as festividades militares programadas.

- Divergências entre Organizações Subversivas.

1) A prisão de diversos militantes do "Movimento Revolucionário 8 de Outubro - MR-8", realizada no primeiro semestre de 1971, na GUANABARA e BAHIA, possibilitou a constatação das divergências entre as organizações subversivas, no fim da [illegible] cia do seqüestro do Embaixador da SUIÇA, efetuado em 7 de dezembro, pela "Vanguarda Popular Revolucionária - VPR", que, acionando os órgãos de Segurança, impediu que as demais organizações prosseguissem em seu intento, de capitalizar, para as esquerdas, o resultado das eleições de 15 de novembro.

2) Em entrevista à imprensa francesa e publicada sob o título "Luta contra o Oportunismo no BRASIL", no número de dezembro de 1970, da

VAZ. 1.9, p. 15/18

Revista "La Nouvelle Revue Internationale", LUIZ CARLOS PRESTES tece considerações que demonstram as discordâncias existentes entre os militantes do "Partido Comunista Brasileiro - PCB" e aqueles que adotaram a linha revolucionária. LUIZ CARLOS PRESTES assim se refere aos que se engajaram na luta armada:

> "Certos meios das camadas médias urbanas, em particular os intelectuais e os estudantes, estão mais ou menos sujeitos à influência de concepções temerárias, referentes às formas de luta contra a ditadura, a libertação nacional e o socialismo. No seio do Partido alguns, notadamente entre os antigos membros do Comitê Central, foram atingidos por essas idéias esquerdistas.
>
> Após a instauração da ditadura, viram-se nascer dezenas de partidos revolucionários, de frente de libertação e outros grupos pequeno-burgueses. Em regra geral, êsses grupos se lançam em ações teatrais, fazendo-se assunto de artigos sensacionalistas dos jornais. Mas desaparecem ao primeiro choque ou reação."

LUIZ CARLOS PRESTES destaca, ainda, em sua entrevista, o ponto-de-vista adotado pelo "Partido Comunista Brasileiro - PCB", em relação à corrente revolucionária, com os seguintes têrmos:

> "O denominador comum das diversas correntes de esquerda, nascido da derrota de 1964, é a recusa de compreender a necessidade de bater em retirada, pois o movimento revolucionário das massas foi despedaçado, sua direção foi exposta às perseguições políticas e o Partido Comunista sofreu perdas. Era necessário recuar para se reerguer e acumular fôrças, dar às massas o tempo de se refazer.
> Entretanto, nossos oposicionistas de esquerda não compreenderam a necessidade de adotar essa tática."

c - Críticas aos Órgãos Policiais.

Vem se esboçando, na imprensa, campanha visando a mostrar a incapacidade dos Órgãos Policiais em reprimir a crescente onda de assalto e violência, que ocorre, particularmente, na GUANABARA e em SÃO PAULO. A campanha, ainda incipiente, vem sendo feita, principalmente, através de comentários na introdução do noticiário policial e na exploração das declarações de elementos assaltados, tendo por tônica a liberdade com que vêm agindo os assaltantes, o desapa-

relhamento de . . . e a falta de segurança existente no RIO e em SÃO PAULO.

Tratando do assunto, o Deputado ADERBAL RIBAS, ARENA/PR, em discurso na Câmara, solicitando providências ao Govêrno, declarou:

> "Não desconhecendo os esforços dispendidos pelas autoridades no sentido de pôr côbro a essa avassaladora onda de assaltos, concluímos que alguma coisa deve andar errada. Talvez, o desaparelhamento de nossos órgãos de segurança civis, os sistemas de alarme dos bancos, a má remuneração das autoridades policiais. O fato é que a continuidade dos assaltos, a impunidade dos assaltantes e os prejuízos que causam êsse tipo de ação, têm conseqüências danosas, não sòmente para o prestígio das autoridades como à própria Segurança Nacional, pois, evidentemente, o dinheiro roubado pelos subversivos terá destinação de financiar ações terroristas, visando a solapar as instituições".

2 - ELEMENTOS ATUANTES

a - Verificou-se, em relação ao mesmo período do mês anterior, um incremento de 67% no número de assaltos realizados na GUANABARA e em SÃO PAULO, tendo ocorrido cento e sete assaltos e roubados, em dinheiro, Cr$ 466.000,00.

b - Em SÃO PAULO, houve sensível incremento das pequenas ações, tendo por alvo, principalmente, os carros distribuidores de firmas comerciais e postos da Loteria Esportiva. Quanto a êstes últimos, os assaltos são realizados, geralmente, ao final da noite de 5ª feira ou madrugada de 6ª feira, quando as lotéricas fazem o balanço do movimento.

c - No RIO DE JANEIRO, além do aumento de assaltos diretos a motoristas, quando ao volante dos mesmos, houve aumento das grandes ações, executadas com planejamento minucioso, audácia e coordenação em sua execução.

Dentre as ações executadas, se destacam as seguintes:

1) Assaltos efetuados contra indivíduos, quando regressavam de Agências Bancárias, conduzindo grandes quantias, para pagamento de empregados de firmas.

2) Ataque à veículo da Rádio-Patrulha, em que os patrulheiros tiveram, inicialmente, sua atenção desviada para a discussão de um casal, sendo, posteriormente, dominados por doze elementos que ràpidamente os cercaram.

CONFIDENCIAL

VAZ. 1.9, p.17/18 06442

3) Assaltos visando a obtenção de jóias, tendo sido roubadas, no período, cêrca de Cr$ 800.000,00.

4) Assaltos visando a obtenção de modelos de certidões e carteiras profissionais, em branco, para a confecção de documentação falsa.

5) Assaltos em série, realizados por três homens e duas mulh[illegible] bairros da TIJUCA, IPANEMA, COPACABANA, LARANJEIRAS e BOTAFOGO, sem que sofressem interferência dos órgãos policiais.

3 - O USO DA PANFLETAGEM E DO PICHAMENTO

a - A panfletagem prosseguiu em nível reduzido, merecendo destaque, sòmente, a realização de "panfletagem armada" durante o assalto a veículo da Rádio-Patrulha, no RIO DE JANEIRO. No panfleto intitulado "Ao Povo Brasileiro" e assinado pelo "Comando Joaquim Câmara Ferreira" e "Aliança Libertadora Nacional - ALN", os subversivos se dizem revolucionários e não terroristas e assaltantes, e apresentam seus objetivos de "instaurar um govêrno revolucionário do povo".

b - Foram observadas ações de pichamento na área de BRASÍLIA, DF, e GOIÂNIA, GO, onde, em várias paredes apareceram inscrições como: "Viva a guerrilha", "Abaixo a ditadura", "Viva a Guerra Revolucionária" e "Viva o PCB".

c - Ainda, em BRASÍLIA, cartaz do Serviço Militar existente na entrada da cidade, teve os emblemas das três Fôrças Armadas borrifadas com tinta vermelha.

4 - A SUBVERSÃO NO MEIO DO CLERO

Em reunião recentemente realizada em CÓRDOBA, ARGENTINA, [illegible] los padres do "Movimento de Sacerdotes para o Terceir[illegible] ram traçadas diretrizes, algumas das quais [illegible] em setores [illegible]

Uma das diretrizes da subver[illegible] belecidas naquela reunião, pretende, entre outras coisas, que sejam envolvidas o maior número possível de entidades apolíticas no processo contestatório.

5 - CONCLUSÃO

a - A visita a Unidades Militares por elementos subversivos, confirma

VAZ. 1, 9, P. 18/180.C.
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA D.I.S.4

o interêsse que as organizações vêm demonstrando em se infiltrar nas Fôrças Armadas.

b - O sensível aumento das ações, visando obtenção de numerários, propicia aos subversivos, cada vez mais, os recursos necessários para a execução de uma grande ação, como a de sequestros de pessoas, em cogitação nos documentos analizados.

c - As permanentes discordâncias assinaladas, entre os subversivos, sôbre a maneira de conduzir a luta, tem se constituído, para êles, em fator de fraqueza, pela divisão de esforços e falta de coordenação na execução das ações que, muitas vezes, acarretam.

d - O prosseguimento dos assaltos, sem uma conveniente repressão por parte dos órgãos policiais, poderá ser explorado pelos órgãos de comunicação de massa, comprometendo o govêrno e criando um clima psicológico de insegurança na população das duas maiores cidades do país.

e - A característica de grande número de assaltos ocorridos no RIO DE JANEIRO, indicam que os subversivos vêm se organizando, novamente, em grupos que preparam, planejam e executam grandes ações, visando a tirar o máximo proveito das mesmas.

f - O interêsse demonstrado pelos subversivos na obtenção de jóias, poderá ser decorrente do valor elevado que elas apresentam no mercado americano e europeu, por se tratarem de artesanato, a par de maior conversibilidade, em moeda estrangeira, que o Cruzeiro.

g - É de se esperar que a panfletagem e o pichamento, atualmente em nível reduzido, sejam incrementados com o transcurso das grandes datas de 25 de agôsto e 7 de setembro, como preconizam os comunistas.

h - A subversão no meio do clero, embora sob contrôle, tem sua gravidade decorrente por se tratar de área delicada, em que as ações de repressão, são extremamente exploradas pelos comunistas, normalmente, obtendo a repercussão desejada.

* *